

# A MSC e a Geração de Estatísticas de Finanças Públicas

*Novembro, 2013*

## A STN e a produção de Estatísticas de Finanças Públicas (EFP)

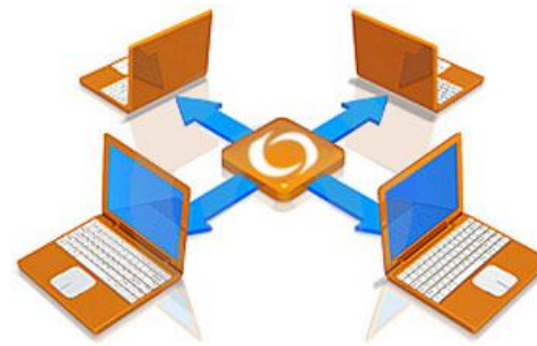
---

» Conforme art. 21 do Decreto nº 7.482, de 16 de maio de 2011, que dispõe sobre a estrutura regimental do Ministério da Fazenda, compete à Secretaria do Tesouro Nacional, órgão central dos Sistemas de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal:

**“XXV - elaborar e divulgar, no âmbito de sua competência, estatísticas fiscais, demonstrativos e relatórios, em atendimento a dispositivos legais e acordos, tratados e convênios celebrados pela União com organismos ou entidades internacionais;**

**XXXV - promover avaliação periódica das estatísticas e indicadores fiscais, visando adequar o sistema brasileiro de estatísticas fiscais às melhores práticas internacionais e aos requisitos locais;”**

# Pilares para o Desenvolvimento Estatístico



## Avanços do Brasil em relação à produção de Estatísticas de Finanças Públicas

**Metodologia**

**Fontes de dados e  
Sistemas Informatizados**

**A Crescente Importância  
das EFP**

## Avanços do Brasil em relação à produção de Estatísticas de Finanças Públicas



### *Estatísticas de Finanças Públicas - Manual de EFP 2001/2013*

- » Sistema estatístico macroeconômico especializado, que tem por objetivo embasar a análise fiscal.
- » É um **padrão metodológico internacional** para avaliação de política fiscal, englobando o Setor Público Consolidado (Governo Geral e demais entidades, empresas e corporações nas três esferas de Governo).

### *Grupo de Monitoramento Macroeconômico do Mercosul - GMM*

- » **Estatísticas oficiais harmonizadas** dos países signatários do Bloco.
- » Nova versão do Manual de Estatísticas Fiscais do Mercosul (MEF Mercosul 2010), englobando o Governo Geral (União, Estados e Municípios), tendo como marco de referência a metodologia internacional (Manual de EFP 2001 e SEC 1995).

## Padrões Metodológicos de Estatísticas de Finanças Públicas

### EFP 1986

#### Base caixa:

O registro segundo a base caixa considera apenas o desembolso efetuado, as demais despesas sem fluxo financeiro não são captadas

#### Estatísticas oficiais:

Metodologia usada atualmente nas estatísticas fiscais oficiais brasileiras

### EFP 2001

#### Base caixa e competência:

Demonstrativos de receitas e despesas em base competência e caixa

#### Estatísticas Internacionais:

Harmonizada com IPSAS e em linha com a Contabilidade Patrimonial

## Contabilidade Patrimonial

Grupos Técnicos

Tradução das IPSAS

Implementação do PCASP

Estrutura Normativa  
Portaria MF nº 184/2008, Decreto nº  
6.976/2009 e Portaria STN nº 634/2013  
(Contabilidade Pública)

## Estatística Patrimonial

GTI MEFP 2001

Tradução do Manual de EFP 2001

Implementação da Estatística

Estrutura Normativa  
LC nº 131/2009 e Decreto nº 7.185/2010  
(Transparência Fiscal)

Desenvolvimento de Sistemas de Informação

## Etapas do Plano de Migração

### 2009 - 2012

- Trabalho de organização metodológica e sistêmica;
- Publicação dos dados de alta frequência para Governo Central;
- Fechamento do exercício piloto para análise do processo de implementação;
- Automação da produção de estatísticas pelo SIAFI;
- Publicação do Demonstrativo de Estatística de Finanças Públicas – DEFP como Parte VIII da 3ª Edição do MCASP (válido para 2011) e nas edições seguintes do MCASP;
- Enviados, a partir de 2011, dados de Governo Geral para o GFSY (base 2010) com estrutura do GFSM 2001;
- Adaptação do SDDS (Governo Geral) à estrutura do GFSM 2001.



## Etapas do Plano de Migração

### 2013 - 2014

- Preparação para a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) para a União, Estados e Municípios;
- Desenvolvimento do Sistema de Coleta de Informações Fiscais – SICONFI para Estados e Municípios;
- Melhoria e implantação de técnica de estimação para aperfeiçoamento da abrangência dos dados de Estados e Municípios e de técnica de desagregação intertemporal para divulgação de dados trimestrais de Governo Geral;
- Automação do sistema de compilação do Manual EFP 2001 para Governo Central.

## Avanços do Brasil em relação à produção de Estatísticas de Finanças Públicas

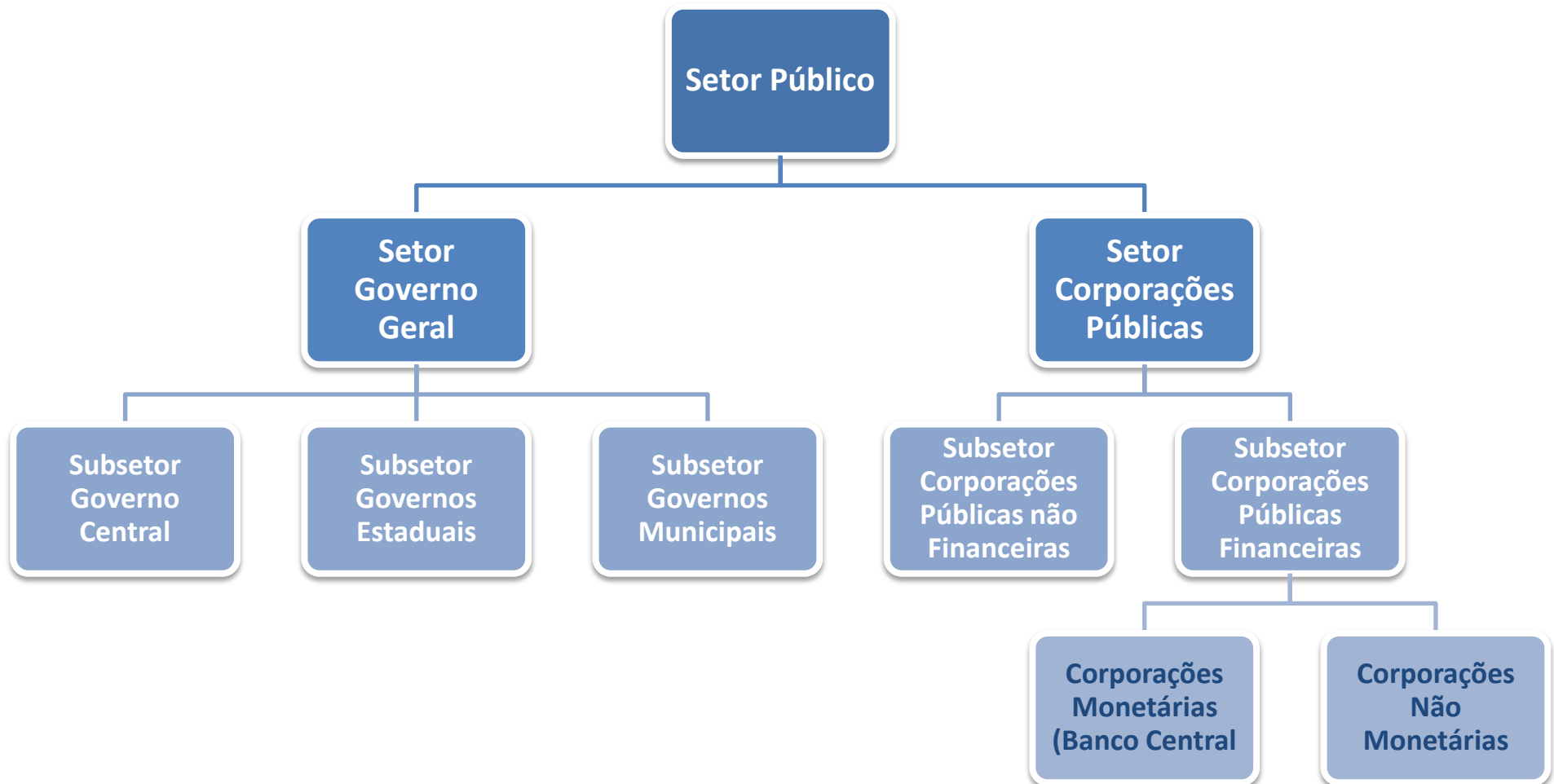
---

**Metodologia**

**Fontes primárias de dados**

**A Crescente Importância  
das EFP**

## Abrangência EFP



## Fontes Primárias de Dados para a Produção de Estatísticas

### Governo Central

- SIAFI

### Governos Estaduais, Distrito Federal e Governos Municipais

- Quadro de Dados Contábeis Consolidado – QDCC por meio do SISTN.
- A partir da implantação do SICONFI, Novo QDCC e futuramente MSC.

### Corporações Não Financeiras Federais

- Demonstrações financeiras trimestrais e anuais consolidadas arquivadas na CVM;
- Demonstrações anuais das demais empresas estatais federais transmitidas ao DEST.

### Corporações Financeiras Federais

- Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) gerenciado pelo BC;
- Demonstrativos divulgados pelas próprias corporações.

## Apuração e Consolidação de EFP a partir do SICONFI

---

- » Contabilidade como fonte primária de dados.
- » Base primária atual: QDCC (SISTN) – nível mínimo de desagregação para apuração de EFP.
- » PCASP Federação não contempla o nível de desagregação existente no QDCC atual (exemplos: transferências desagregadas para consolidação; desagregação de impostos que permita a classificação EFP; desagregação de ativos fixos que permita a classificação EFP; dentre outros).
- » Em uma primeira etapa, apuração de EFP por meio de informações coletadas via Novo QDCC, estruturado no SICONFI, alinhado com o PCASP.
- » Em uma segunda etapa, as informações geradas pela MSC devem prover dados que permitam apurar demonstrativos por competência e um demonstrativo de fontes e usos de caixa, além de dados matriciais de despesas por função, em linha com o COFOG (*Classification of the Functions of Government* – Nações Unidas)
- » A MSC será gerada por meio de comunicação entre sistemas informatizados.

## Avanços do Brasil em relação à produção de Estatísticas de Finanças Públicas

**Metodologia**

**Fontes de dados e  
Sistemas Informatizados**

**A Crescente Importância  
das EFP**

## A Crescente Importância das EFP

---

- O quadro atual da economia internacional e as **crises desde 2008** impulsionaram a necessidade de **maior disponibilidade de informações sobre finanças públicas**, com **comparabilidade internacional**, consistência intertemporal, maior tempestividade, maior abrangência e consistência com demais sistemas estatísticos macroeconômicos.
- No âmbito do **G-20** (Grupo das vinte maiores economias mundiais), foi estruturada uma iniciativa, conhecida como **Data Gaps Initiative**, da qual o Brasil é signatário, que fomenta o **avanço gradativo das estatísticas de finanças públicas do setor público**, a partir da **implantação do MEFP 2001 para Governo Geral**, com dados trimestrais, a partir de dezembro de 2014 e cronograma até 2017.

## A Crescente Importância das EFP

---

- STN realiza acordo com IBGE objetivando promover o **intercâmbio** e o **compartilhamento de informações contábeis e fiscais** entre as instituições para fins de aprimoramento da conta intermediária do setor governo, componente do Sistema de Contas Nacionais, a partir da classificação do MEFP 2001. Nesse sentido, será elaborada **publicação conjunta STN - IBGE** da Conta Intermediária de Governo e inter-relação entre estatísticas de finanças públicas e contas nacionais, prevista para 2015.
- Banco Mundial já utiliza EFP 2001 para avaliação de risco de crédito e comparabilidade de indicadores fiscais. Em sua página (<http://www1.worldbank.org/publicsector/decentralization/fiscalindicators.htm>), defende o uso do GFS (*Government Finance Statistics*, a sigla em inglês para EFP) como instrumento de padronização de indicadores fiscais, ressaltando a existência de base de dados anualizada para 149 países e com a importante distinção entre Governos Estaduais e Governos Locais (Municipais).



## A Crescente Importância das EFP

---

- **Seminário IBRE: Avaliação do Risco de Crédito dos Governos Estaduais e Municipais**, realizado em parceria entre a FGV e o Grupo GEFIN/CONFAZ em setembro de 2013, traz, explicitamente:

(<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPageId=402880811DF9ADC4011E222C7F8275BB&contentId=8A7C82C54011D0B701405E7AB2683697>)

- (i) Apresentação de Rafael Barroso (BIRD): “**Produção de estatísticas fiscais no modelo GFS**” como forma de aperfeiçoamento da avaliação do risco de crédito dos Governos Estaduais e Municipais no Brasil; e
- (ii) Apresentação de José Roberto Afonso (FGV/IBRE) e Celia Maria Silva Carvalho (GEFIN/CONFAZ) traz como proposta de trabalho a criação de um “Grupo de revisão de contas” para, dentre outros, “**reclassificar, padronizar e consolidar contas até o nível de GFS**”.

## **OBRIGADO!**

Contato:

---

***Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Fiscais - CESEF***

[cesef.df.stn@fazenda.gov.br](mailto:cesef.df.stn@fazenda.gov.br)